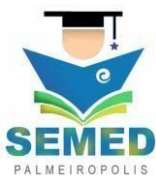




ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER



PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFANCIA





Palmeirópolis

Gestão 2021/2024

ESTADO DO TOCANTINS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Prefeito Municipal de Palmeirópolis

Bartolomeu Moura Junior

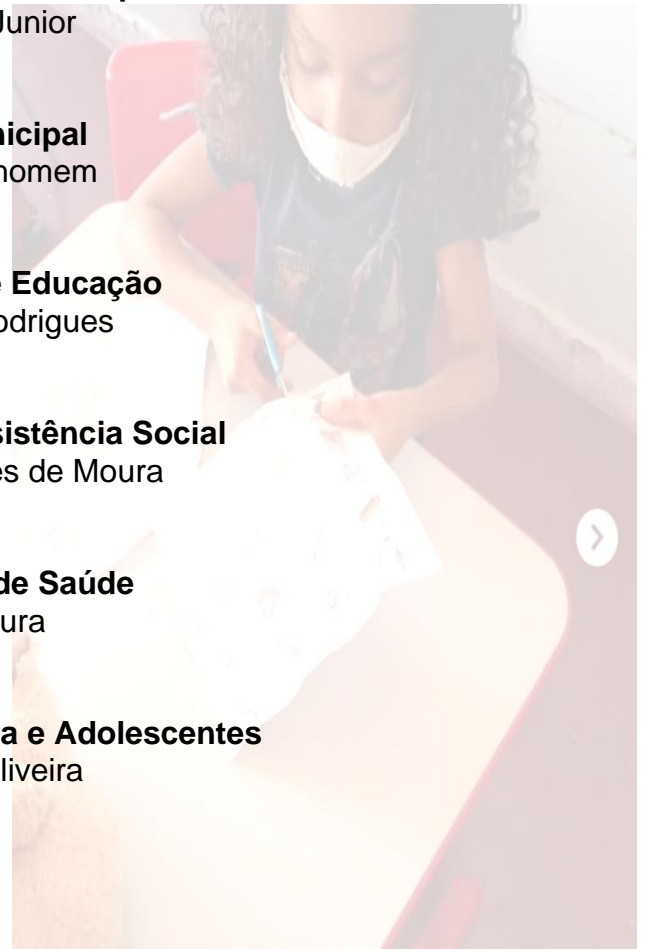
Vice – Prefeito Municipal
Jamilton Guedes Milhomem

Secretária Municipal de Educação
Maria José da Silva Rodrigues

Secretária Municipal de Assistência Social
Deusinei Caitano Marques de Moura

Secretária Municipal de Saúde
Márcia Araujo Moura

Conselho Municipal da Criança e Adolescentes
Patrick Rocha de Oliveira



Palmeirópolis, dezembro/2022



Palmeirópolis

ESTADO DO TOCANTINS
Gestão 2021/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

ELABORAÇÃO

Secretária de Educação

Maria José da Silva Rodrigues

Articulador do SELO UNICEF

Maria Lucimar dos Santos

Coordenadora de Programas

Iderli da Silva Chagas

Secretária Municipal de Assistência Social

Deusinei Caitano Marques de Moura

Secretária Municipal de Saúde

Márcia Araujo Moura

Conselho Municipal da Criança e Adolescentes

Patrick Rocha de Oliveira

Conselho Tutelar

Palmeirópolis, dezembro/2022



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER
PODER LEGISLATIVO

Presidente da Câmara Municipal:

Fábio Gonçalves da Silva Santos

VEREADORES:

Antonio Farias Neto
Hildene Tokio de Macedo
José Daniel Rosa
Maria das Graças Barros
Pablo Henrique Dorneles
Rubiane Castro de Amorim
Sinomar Cassimiro
Sônia Damares Sousa



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER
COMISSÃO INTERSETORIAL:

Representando a assistência social;

Deusiney Caitano Marques de Moura

Representando o Conselho Tutelar:

Raquel da Silva Barboza

Representando o UNICEF:

Maria Lucimar dos Santos

Representando o Conselho Municipal do Direito da Criança:

Patrick de Oliveira Rocha

Representando o Conselho Municipal de Educação:

Wagner Telles da Silva

Representando a Secretaria Municipal de Saúde:

Kerima Magalhaes Machado

Representando a Secretaria Municipal de Educação:

Maria José da Silva Rodrigues



ESTADO DO TOCANTINS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO:	10
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	12
HISTÓRICO DO MUNICÍPIO:	12
Diagnóstico	14
1. Assistência Social	14
2. Educação	16
3. Saúde	19
4. Violência	22
Eixos prioritários – situação, estratégia, ações e metas	25
Estratégia de comunicação e avaliação	30
BIBLIOGRAFIA	32



ESTADO DO TOCANTINS
Gestão 2021/2024
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

APRESENTAÇÃO

Uma das expressões mais usuais do senso comum afirma que “a criança é o cidadão do futuro”. Essa pequena frase, que parece verdadeira, carrega consigo um equívoco e um preconceito. Atribuir valor e importância apenas à vida adulta, com seus status, profissões e realizações é um grande erro, pois reduz a cidadania a uma única parte da vida, desconsiderando tudo o que antecede e confere à infância uma espécie de pré-cidadania ou simplesmente uma fase de preparação para a vida adulta.

Essa visão se vale de uma ideia preconceituosa, onde as crianças são desprovidas da capacidade de opinar e de fazer escolhas e, devem, por conseguinte, estar sempre sob o cuidado e a tutela dos adultos, cumprindo ordens e acatando as proibições. E ainda, que o objetivo de todo esse cuidado é com o que a pessoa será no futuro.

De forma contrária, compreendemos a criança como sujeito social, possuindo capacidade de ação, opinião, interpretação e invenção. Mais que uma preparação para a vida adulta, a condição peculiar de desenvolvimento, presente na infância, especialmente nos seis primeiros anos de vida, atende à sua formação de personalidade, de descoberta e de entendimento do mundo.

Portanto, assim como afirma o Plano Nacional pela Primeira Infância, ao investir na criança devemos considerar o valor de sua vida presente, com suas relações, com suas descobertas e realizações, mas também, atender à perspectiva do seu desenvolvimento com vistas aos projetos futuros. A criança é ao mesmo tempo presente e futuro.

As propostas apresentadas neste documento assentam-se na concepção da criança sujeito e são resultado coletivo de vários Grupos de Trabalho (GTs) que se debruçaram sobre a temática da primeira infância. Com base em várias publicações, estudos e pesquisas, em especial o Plano Nacional pela Primeira



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER
Infância, que subsidiou todos os momentos de discussão, bem como a experiência pessoal.

Uma construção coletiva, sempre representa um desafio, já que envolve diferentes olhares e experiências, assim como, os diferentes ritmos dos participantes, dos temas e dos dinamizadores. Além disso, a dificuldade de se obter dados e informações foi uma constante. Mesmo assim, a elaboração do texto teve o envolvimento assíduo de representantes das secretarias municipais de assistência social, saúde, educação, CMDCA, igrejas, poder legislativo, e sociedade civil.

Enfim, o desafio superado foi a construção coletiva do Plano Municipal pela Primeira Infância de Palmeirópolis, com a elaboração do diagnóstico inicial da situação da primeira infância no município e das ações finalísticas para a atenção integral e integrada da primeira infância prioritárias no município.

A metodologia principal foi pautar as ações pela orientação em redes, fundamental para a articulação política, o fortalecimento da organização comunitária e eficiência das políticas públicas. Desta forma, a abordagem adotada valoriza a autonomia, a relação dialógica, a cooperação e a diversidade, incentivando o intercâmbio de ideias e práticas no desenvolvimento das suas atividades.

Em nosso caso, a rede considerada é o próprio Sistema de Garantia de Direitos da Criança Adolescente, pois, podemos entender a rede como “uma ambiência favorável à ocorrência de ações concertadas e múltiplas colaborações difusas”.

Assim, estamos considerando como Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente os órgãos já consagrados pelas legislações pertinentes: Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente e Conselhos Tutelares, ampliando-os, além do Ministério Público e Administração municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Ao longo dos anos, conquistou-se em Palmeirópolis, uma série de espaços de democratização das políticas para a infância e a adolescência e, como CMDCA, Conselho Tutelar, Fórum Unicef, portanto, temos implementado um Sistema de Garantia de Direitos, bastante diversificado, mas que, na prática, ainda tem muito para avançar.

Seja nas reuniões dos GTs, seja nos estudos e pesquisas, seja no fluxo dos textos que circulam, iam e vinham, acrescentando, suprimindo, revisando..., foi-se desenhando o presente documento. Um texto a muitas mãos, onde todos devem se reconhecer como atores e autores.

Por fim, este Plano Municipal, se por um lado contempla os direitos das crianças, por outro e, por consequência, sua implementação é dever de todos nós, seja Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, seja organizações da sociedade civil, seja as famílias e todos os demais cidadãos e cidadãos palmeiropolenses. Podemos e devemos, com esforço e união, fazer uma cidade prazerosa, segura, saudável e feliz para todas as nossas crianças!



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

INTRODUÇÃO:

As políticas públicas e as leis brasileiras asseguram uma série de direitos para as crianças.

No entanto, muitos desses direitos não são efetivados. Como mostram diversos indicadores sócio-demográficos, a violação destes direitos atinge particularmente as crianças pobres, negras e pardas. A priorização da primeira infância na agenda política nacional e a implementação de programas simples podem impactar positivamente o presente e o futuro de uma parcela significativa das crianças de 0 a 6 anos.

Por outro lado, quando os programas voltados para o desenvolvimento infantil não são implementados desde cedo, incluindo a fase pré-natal, as crianças pobres provavelmente enfrentarão situações de vulnerabilidade por toda a sua vida. Pode-se afirmar, inclusive, que a efetivação dos direitos em fases posteriores do ciclo e vida, depende da implementação de seus direitos ainda na primeira infância.

O Plano Municipal pela Primeira Infância, buscou reunir prioridades de ações dirigidas a criança de 0 a 6 anos no município de Palmeirópolis.

No município de Palmeirópolis o primeiro grupo foi constituído para elaborar um documento com prioridades para primeira infância para que fosse proposto ao Conselho Municipal do direito da Criança e do Adolescente-CMDCA.

Essa tarefa foi realizada partindo-se das pesquisas e indicadores existentes e de prioridades já pautadas por instancias governamentais e da sociedade civil, em espaços de discursões e de deliberações como Conselhos, Fóruns e Conferencias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

O grupo de trabalho que elaborou o Plano Municipal para Primeira Infância identificou como fundamental a articulação intersetorial na construção e na implementação das políticas públicas as múltiplas demandas pelo bem estar da população do município de Palmeirópolis. Particularmente em relação às ações voltadas para primeira infância, cuja priorização é relativamente recente.

O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê direitos para assegurar que todas as crianças brasileiras cresçam em contextos que possibilitem o seu desenvolvimento integral. No entanto, faltam oportunidades para uma parcela significativa das crianças na primeira infância, principalmente as que vivem em condições adversas, afetando o seu desenvolvimento como um todo.

O Plano prevê a criação de ferramentas que focalizam, de forma integrada, diversas áreas e aspectos fundamentais do desenvolvimento humano de crianças na primeira infância. Além disso, promove eventos e articulações, em âmbito nacional e internacional, fortalecendo o intercâmbio e a atuação em rede.

Espera-se que esse documento se desdobre na construção de um plano de ação que efetivamente contribua para ampliar as oportunidades de desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos no município de Palmeirópolis.



ESTADO DO TOCANTINS
GESTÃO 2021/2024
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO:

As origens de Palmeirópolis datam de 1922, com a instalação da fazenda Itabaiana, propriedade de João Polidório. No início da década de 1960, teve início o povoado de Palmeiras, nome dado ao lugar devido aos coqueirais de babaçu existentes em abundância na região. O município que chegou a ser um dos maiores produtores de grãos do estado de Goiás, sofreu sério revés econômico com a criação do Estado do Tocantins, pois, com a divisão territorial, ficou fora da área de influência da capital do novo estado, e isolado geograficamente de Palmas. O comércio local é expressivo e continuou tendo como principais centros de abastecimento as cidades de Anápolis e Goiânia, no estado de Goiás, devido às facilidades de acesso. Ultimamente, vem experimentando um gradual processo de retomada do desenvolvimento, que teve início com a construção do linhão do sistema energético Furnas-Tucuruí, seguido da pavimentação asfáltica da rodovia que o liga ao Estado de Goiás, o que deu uma alavancagem na economia da região. Cabe destacar a construção da usina hidrelétrica de São Salvador, no rio Tocantins, que tem em Palmeirópolis o seu principal ponto de apoio logístico, o que motivou o aumento do número de trabalhadores em circulação na cidade, propiciando o incremento do comércio e da economia do lugar.

Gestões do início da emancipação:

NOME	PERÍODO DE ADMINISTRAÇÃO
Osvaldo de Souza Lima	1983 a 1988
Jonas Macedo	1989 a 1992
Dorival Vaz Vieira	1993 a 1996
Jales de Alcântara Paniago	1997 a 2000
Jonas Macedo	2001 a 2004
Enoque Souza Alves	2005 a 2008
Enoque Souza Alves	2009 a 2012
Fábio Pereira Vaz	2013 a 2016
Fábio Pereira Vaz	2017 a 2020
Bartolomeu Moura Junior	2021- atual



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER
DADOS GERAIS

POPULAÇÃO ESTIMADA 2021	7.964 pessoas
POPULAÇÃO ÚLTIMO SENSO 2010	7.339 pessoas
ÁREA TERRITORIAL	1.708,981km ²
DENSIDADE DEMOGRÁFICA	4,31 hab/km ²
CÓDIGO DO MUNICÍPIO	1715754
GENTÍLICO	Palmeiropolitano
PREFEITO MUNICIPAL 2013/2016	Bartolomeu Moura Junior

Fonte: IBGE



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Diagnóstico

Fato que as pessoas vivem no município e é nesse território que surgem as necessidades reais e urgente, é no município que amparamos a população, é nele que acontecem os serviços da atenção básica os quais podem ser favoráveis e desfavoráveis. Desse modo, podemos compreender Palmeirópolis como espaço estratégico, e bebês e crianças devem ter o direito de viver da melhor forma, nas melhores condições e com ambientes organizados e pensados para essa faixa etária se desenvolver saudável e feliz.

A Constituição Federal assegura prioridade absoluta às crianças na efetivação de seus direitos. O Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016) oferece sustentação a esse preceito e estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas, em atenção às especificidades e à relevância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento infantil.

O diagnóstico apresentado neste relatório contribui na observação do alcance das políticas direcionadas a esse público em/no Palmeirópolis/TO, da mesma forma que permite identificar áreas sensíveis para atuação nessa localidade.

1. Assistência Social

INDICADOR	
Estimativa de sub-registro de nascimento	0,1%
Taxa de realização de cuidados domésticos ou familiares com crianças de 0 a 5 anos	N/A
Proporção de crianças de 0 a 5 anos em situação domiciliar de pobreza	N/A
Proporção de crianças de 0 a 5 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família	66,7%
Proporção indivíduos visitados pelo Programa Crianças Feliz em relação à meta pactuada	N/A
Número de crianças em situação de acolhimento	N/A
Cobertura dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)	100%



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

1.1 Registro civil de nascimento

A garantia do Registro Civil é um direito de todas as crianças. Por meio dele, definem sua identidade perante o Estado e a sociedade, tornando-se aptas ao pleno exercício de sua cidadania. A ausência desse registro cria, entre outras implicações, entraves para que meninos e meninas na primeira infância possam ser beneficiárias das políticas públicas.

Em Palmeirópolis/TO, a estimativa de sub-registro é de 0,1%. Isso quer dizer que 0 crianças, de até um ano de idade, não possuem registro de nascimento.

1.2 Políticas públicas de atenção à primeira infância

A universalização dos direitos das crianças na primeira infância tem como condição primordial a superação da pobreza extrema e das desigualdades sociais. O Estado brasileiro tem empenhado esforços na implementação de políticas de transferência e garantia de renda a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com impacto direto na vida da população entre zero e cinco anos. Destacam-se, nesse sentido, os Programas Bolsa Família e Criança Feliz e o Benefício de Prestação Continuada – BPC.

No município de Palmeirópolis/TO, o Bolsa Família alcança 66,7% das crianças de cinco anos ou menos em situação de pobreza, oferecendo a suas famílias a garantia de uma renda mínima.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

1.3 Atenção à primeira infância no Sistema Único de Assistência

Social

Os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS são as portas de entrada da Política de Assistência Social. As ações desenvolvidas nesses espaços têm como objetivo prevenir situações de risco, utilizando-se de estratégias de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As normas técnicas do Sistema Único de Assistência Social – SUAS recomendam um número máximo de famílias referenciadas por unidade do CRAS, de acordo com o porte do município.

A Cobertura dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) para famílias inscritas no Cadastro Único em Palmeirópolis/TO é de 100%

O SUAS conta também com serviços especializados de acolhimento e proteção a famílias e pessoas temporariamente afastadas do convívio familiar, incluindo crianças na primeira infância. O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que o acolhimento familiar deve ter prevalência em relação ao acolhimento institucional. Ambos devem ter caráter temporário e excepcional, sendo dever do Estado prezar pelo restabelecimento dos vínculos familiares das crianças acolhidas.

Em Palmeirópolis/TO não consta crianças de zero a cinco anos em acolhimento, e nem famílias acolhedoras, ou seja no total não há números para esse indicador.

2. Educação

INDICADOR		
Número de matrículas de educação infantil	creche	Pré escola
Proporção de crianças de 0 a 5 anos que frequentam centros de educação infantil	N/A	N/A
Proporção de crianças de 0 a 3 anos fora do sistema de ensino	N/A	N/A
Proporção de matrículas em tempo integral na educação infantil	100%	27,5%



ESTADO DO TOCANTINS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Proporção de matrículas de crianças com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em classes comuns na educação infantil	N/A	100%
Proporção de matrículas na educação infantil em centros de educação infantil sem recurso de acessibilidade	100%	100%
Proporção de matrículas na educação infantil em centros de educação infantil com área externa, parque infantil ou brinquedos para educação infantil	100%	100%
Proporção de centros de educação infantil com regulamentação no conselho ou órgão de educação	100%	100%
Proporção de matrículas na educação infantil em centros de educação infantil com saneamento básico	0%	0%
Adequação da formação docente na educação infantil	100%	75%
Taxa de docentes da educação infantil com formação continuada específica para atuação nessa etapa de ensino	0	12,5

2.1 Dados gerais da educação infantil

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, compreendendo a creche (crianças de zero a três anos) e a pré-escola, etapa obrigatória (crianças de quatro e cinco anos). Palmeirópolis/TO possui 124 matrículas em creches, em unidades públicas. As matrículas em pré-escola totalizam 153, em estabelecimentos públicos.

A ampliação da jornada em centros de educação infantil se constitui como uma política educativa, sendo consideradas jornadas em tempo integral aquelas com pelo menos sete horas diárias de atividades. Do total de matrículas no município de Palmeirópolis/TO, cabe notar que, 100% das matrículas em creches públicas são em tempo integral; e 27,5% das matrículas em pré-escolas públicas são em tempo integral, devido a família optar pelo atendimento parcial, uma vez que a oferta é totalmente integral e, destaco ainda que no município essa oferta integral e atendimento parcial se dá devido ter apenas uma instituição de educação infantil sendo ela pública.

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 estabelece na sua quarta meta a universalização do atendimento escolar aos estudantes com



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER
deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino. Em Palmeirópolis/TO, a proporção de matrículas dessas crianças em classes comuns é de N/A, sendo que não há demanda ainda, no que se refere às creches e de 100% na etapa da pré-escola.

2.2 Estrutura da educação infantil

Os centros de educação infantil, além de contar com condições de infraestrutura básica, devem ser espaços dinâmicos, brincáveis e acessíveis. Em Palmeirópolis/TO, a proporção de matrículas em centros de educação infantil com área externa, parque infantil ou brinquedos para educação infantil é de 100% nas creches e de 100% nas pré-escolas. Por sua vez, 100% das matrículas em creches e 100% das matrículas em pré-escola acontecem em centros de educação infantil sem recurso de acessibilidade.

O saneamento básico, outra infraestrutura importante, apresenta os seguintes números em Palmeirópolis/TO:

Os centros de educação infantil com matrículas de creche e pré-escola não consta com saneamento básico de rede de esgoto visto que o município não oferta tal serviço, assim os dejetos são descartados em fossa séptica;

A regulamentação dos estabelecimentos de educação infantil- Creche e Pré-escola, encontra se regularizada pelo Conselho Municipal de Educação, visto que não há regulamentação para creches e pré-escolas privadas ou conveniadas com o poder público.

2.3 Docentes da educação infantil

Com base em diretrizes presentes em dispositivos legais e normativos é possível hoje classificar os docentes em exercício considerando sua formação acadêmica. No caso de Palmeirópolis/TO, temos o seguinte cenário:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

100% dos docentes das creches e 75% daqueles da pré-escola estão no chamado Grupo 1, contando com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina juntamente com curso de complementação pedagógica concluído; e 0% dos docentes das creches e 12,5% daqueles da pré-escola estão no chamado Grupo 5, não possuindo curso superior completo.

Já a taxa de docentes das creches com formação continuada específica para atuação na educação infantil é de 28,6 para as unidades da rede pública. Nas pré-escolas, a taxa é de 12,5 para os docentes da rede pública

3. Saúde

INDICADOR	N
Proporção cobertura vacinal	64,7%
Taxa de detecção de aids em menores de cinco anos, para cada 100 mil crianças	0
Taxa de incidência de sífilis congênita, para cada mil crianças	0
Prevalência de déficit de altura em menores de cinco anos	7,2%
Prevalência de déficit de peso em menores de cinco anos	3,4%
Prevalência de excesso de peso em crianças menores de cinco anos	8,7%
Número de óbitos de crianças menores de cinco anos	2
Taxa de mortalidade na infância, para cada mil nascidos vivos	N/A
Proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram pelo menos sete consultas pré-natal	76,7%
Proporção de parto vaginal	37%
Número de óbitos de mulheres gestantes ou puerperais, por causas e condições consideradas de morte	0
Taxa de mortalidade materna, para cada 100 mil nascidos vivos	N/A
Proporção de hospitais com UTI neonatal que possuem serviço banco de leite humano	N/A
Cobertura populacional estimada na Atenção Primária	90,1%
Cobertura de saúde bucal	90,1%
Proporção de crianças em domicílios com acesso a saneamento básico	N/A



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

3.1 Cobertura vacinal

A vacinação é a forma mais eficaz de proteger crianças de doenças graves e pode ser considerada uma das maiores realizações da saúde pública. O acompanhamento e verificação da situação vacinal da população é essencial para a definição de estratégias de vacinação e para avaliação operacional e de impacto dos programas de imunização. Em Palmeirópolis/TO, a cobertura vacinal para primeira infância apresenta as seguintes características:

- 48,5% para BCG;
- 74,8% para Penta;
- 83,5% para a primeira dose da Tríplice; e
- 42,7% para Hepatite B em crianças de até 30 dias.

3.2 Transmissão vertical: HIV/Aids e Sífilis

As ações de controle das doenças de transmissão vertical, que demandam atenção durante o pré-natal e o parto, também integram o conjunto de políticas de proteção à criança. Entre essas doenças estão o HIV/Aids e a sífilis. As taxas de detecção de Aids em menores de cinco anos e de incidência de sífilis congênita permitem mapear a transmissão dessas infecções da mãe para o bebê, além de indicar a efetividade das políticas de prevenção.

Em Palmeirópolis/TO, a taxa de detecção de Aids em menores de cinco anos foi de 0, o que corresponde a 0 novos casos em relação ao ano anterior.

Já a taxa de incidência de sífilis congênita foi de 0, o que corresponde a 0 novos casos em relação ao ano anterior.

3.3 Nutrição na primeira infância

A alimentação saudável é um direito de toda criança. É dever do Estado garantir a implementação de políticas que confirmam prioridade a esse direito, a fim de reduzir os níveis de desnutrição e de obesidade infantil, de viabilizar a



ESTADO DO TOCANTINS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER
oferta de alimentos a populações em situação de maior vulnerabilidade e de promover hábitos adequados de consumo alimentar.

Informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – Sisvan têm apoiado a realização de diagnósticos relativos à situação nutricional da população acolhida pela atenção primária em saúde. De acordo com dados do sistema, observa-se que no município de Palmeirópolis/TO:

- 15 crianças com menos de cinco anos apresentaram altura menor do que a esperada para a idade, o que corresponde a 7,2% das crianças desta faixa etária acompanhadas pelo Sisvan;
- 7 crianças com menos de cinco anos apresentaram peso menor do que o esperado para a idade, o que corresponde a 3,4% das crianças desta faixa etária acompanhadas pelo Sisvan;
- 18 crianças com menos de cinco anos apresentaram peso maior do que o esperado para a idade, o que corresponde a 8,7% das crianças desta faixa etária acompanhadas pelo Sisvan.

3.4 Mortalidade materna e na infância

Características socioeconômicas e de infraestrutura socioambiental estão entre os aspectos que impactam as condições de sobrevivência das crianças em uma determinada localidade ou região. O investimento adequado em políticas públicas de saúde, desde o pré-natal, é um elemento fundamental para a redução dos óbitos na infância, que em Palmeirópolis/TO somaram 2 casos em 2020.

Também é fundamental analisar os dados referentes à mortalidade materna, aquela causada por qualquer fator associado à gravidez (ou por ela agravado) ou por medidas tomadas com relação a ela. Este indicador reflete a qualidade da assistência à saúde da mulher, especialmente durante a gravidez ou parto. No município de Palmeirópolis/TO, 0 mulheres gestantes ou puerperais vieram a óbito por causas e condições consideradas de morte materna em 2020.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

3.5 Pré-natal e assistência ao parto

O pré-natal possui papel fundamental na prevenção ou detecção precoce de doenças maternas e fetais, além de ser o primeiro passo para um parto e nascimento humanizados. Por meio das consultas pré-natais, que devem ser iniciadas nos primeiros três meses de gestação, são compartilhadas as orientações necessárias ao acompanhamento da gestação, reduzindo os riscos para a gestante e permitindo um desenvolvimento saudável do bebê.

No município de Palmeirópolis/TO, a proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram pelo menos sete consultas pré-natal, ultrapassando o mínimo de seis consultas estabelecido pelo Ministério da Saúde, é de 76,7%.

O parto vaginal oferece menos riscos de infecção, hemorragia e prematuridade do bebê, e por isso deve ser a primeira opção para o nascimento. Em Palmeirópolis/TO, os partos vaginais corresponderam a 37% do total de partos realizados.

3.6 Estrutura do sistema de saúde

O sistema de saúde possui indicadores que ajudam a estimar a parcela da população coberta pela atenção primária. Este primeiro nível de atenção em saúde inclui a oferta de serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Os indicadores são utilizados no monitoramento do acesso a esses serviços e apresentam os seguintes resultados em Palmeirópolis/TO:

- 90,1% de cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.
- 90,1% de cobertura populacional estimada na Atenção Primária

4. Violência

Cobertura de Conselho Tutelar	100%
Número de internações de crianças menores de 5 anos por acidentes de transporte terrestre	N/A
Número de internações de crianças menores de 5 anos por causas acidentais	N/A



ESTADO DO TOCANTINS
Gestão 2021/2024
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Número de óbitos de crianças menores de 5 anos por acidentes de transporte terrestre	0
Número de óbitos de crianças menores de 5 anos por agressão	0
Número de óbitos de crianças menores de 5 anos por causas acidentais	0
Número de óbitos de mulheres por agressão	0
Taxa de internações de crianças menores de 5 anos por acidentes de transporte terrestre, para cada dez mil crianças	N/A
Taxa de internações de crianças menores de 5 por causas acidentais, para cada dez mil crianças	N/A
Taxa de mortalidade de menores de 5 anos por acidentes de transporte terrestre, para cada 10 mil nascidos vivos	N/A
Taxa de mortalidade de menores de 5 anos por agressão, para cada 10 mil nascidos vivos	N/A
Taxa de mortalidade de menores de 5 anos por causas acidentais, para cada 10 mil nascidos vivos	N/A
Taxa de mortalidade feminina por agressão, para cada 100 mil mulheres	N/A

4.1 A mortalidade por causa externa

De forma voluntária ou involuntária, as mortes de crianças por causas externas revelam falhas nos sistemas de garantias estabelecidos nas normativas brasileiras, que lhes asseguram o direito inerente à vida e à salvaguarda perante toda e qualquer forma de violência.

Identificar as diversas dimensões das mortes violentas e acidentais de crianças na primeira infância é condição necessária para que políticas públicas e ações preventivas sejam adotadas pelo Estado, pela sociedade e pela família.

- As agressões foram causa dos óbitos de 0 crianças de até 5 anos em Palmeirópolis/TO. Esse número foi de N/A entre as crianças negras, comparado a N/A óbitos de crianças brancas.
- O número de óbitos por causas acidentais, por sua vez, foi de 0. Nesse total, 100 crianças de até 5 anos foram vítimas de afogamento e 0 de sufocação. Mencionam-se ainda 0 casos de óbito por intoxicação, 0 por queimadura e 0 por queda.
- Já os óbitos de crianças menores de 5 anos por acidentes de transporte terrestre somaram 0 casos no município. Ao considerar



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER
o meio de transporte, vale destacar pedestres, ciclistas,
motocicletas, automóvel e ônibus.

4.2 Mortalidade de mulheres por agressão

A agressão cometida contra a mulher tem impacto potencial sobre seus filhos e filhas, principalmente quando eles se encontram nessa etapa singular do desenvolvimento que é a primeira infância. Quando a agressão resulta no óbito da mãe, os efeitos são ainda mais danosos. Em Palmeirópolis/TO, 0 mulheres foram levadas a óbito por agressão em 2020 - 1 negras e 0 brancas. Reforça-se que as políticas públicas de prevenção à violência contra a mulher são também estratégias de proteção à família e às crianças, particularmente quando as agressões, e os óbitos delas decorrentes, se dão no ambiente doméstico.

4.3 Conselhos Tutelares

Os Conselhos Tutelares devem atender a crianças e a adolescentes sempre que houver risco de violação dos seus direitos, seja por ação ou omissão do Estado, da sociedade ou dos pais e responsáveis. De acordo com as diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda, cada município deve ter um Conselho Tutelar para cada 100 mil habitantes. Atribui-se, dessa forma, aos municípios mais populosos, a responsabilidade pela instituição de um número maior de Conselhos.

Considerando essa proporção, a cobertura de Conselho Tutelar no município é de 100%



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Eixos prioritários – situação, estratégia, ações e metas

EIXO: PROTEÇÃO/ASSISTÊNCIA SOCIAL						
Objetivos:	Indicadores:	Metas:	Prazo da meta:	Ações e seus prazos:	Fonte do Recurso:	Responsabilidade institucional:
Oferta, pelos CRAS, de serviços de atenção à primeira infância com qualidade	Serviços de atenção à primeira infância, ofertado com qualidade	Profissionais do CRÁS capacitados.	setembro 2023	Realizar formação dos profissionais dos CRAS sobre prevenção de violências na primeira infância até setembro/23	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Assistência Social
Implementação do Projeto Florindo Caminhos	150 crianças envolvidas anualmente no plantio de mudas	150 mudas arbóreas ornamentais plantadas anualmente nas vias de acesso a cidade.	Até 2024	Plantar arvores nas vias de acesso a entrada da cidade até dezembro de 2024	Secretaria de urbanismo Engie Prefeitura	Assistência Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Realizar campanhas de prevenção e enfrentamento a violências contra crianças de até 06 anos no município.	Ampliar oferta de campanhas sobre prevenção e enfrentamento a violência contra a primeira infância.	Campanhas específicas e sistemáticas sobre prevenção e enfrentamento a violência contra a primeira infância	Até dezembro de 2023	Profissionais do CRÁS e Conselho Tutelar capacitados até dezembro de 2023	Governo Federal, Estadual e Municipal	Assistência Social e Conselho Tutelar
Aderir ao SIPIA	Ausência de informação no SIPIA	Conselho Tutelar informando sistema com casos notificados no município	Junho/2023	Capacitação dos conselheiros para operacionalizar sistema SIPIA	Governo Federal, Estadual e Municipal	Assistência Social e Conselho Tutelar
Realizar a semana do Bebê.	Promover mobilização em favor da primeira infância (0 a 3 anos), com gestantes e mães de bebês.	Ampliar o envolvimento das mães e famílias na valorização dos cuidados e vínculos na primeira infância desde a gravidez até os 3 anos de idade.	Agosto/2023	Palestras com gestantes, mães e seus bebês Com temas como mortalidade infantil, aleitamento materno, nutrição, gravidez na adolescência, educação infantil de qualidade, formação de vínculo e estimulação do bebê.	Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

EIXO: SAÚDE						
Objetivos:	Indicadores:	Metas:	Prazo da meta:	Ações e seus prazos:	Fonte do Recurso:	Responsabilidade institucional:
Ampliar cobertura vacinal em crianças de 0 a 5 anos	Cobertura vacinal das crianças de 1 ano de idade vacinadas com a vacina tríplice viral (D2) e tetra viral	95% de Cobertura vacinal das crianças de 1 ano com a vacina tríplice viral (D2) ou tetra viral	Dezembro 2024	Realizar formação dos profissionais de todas as unidades básicas de saúde sobre Busca Ativa Vacinal (BAV) até dezembro/22	Secretaria Municipal de Saúde	Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social
Aumentar percentual de crianças vacinadas para 95%	Procura vacinal baixa	Horário alternativos de vacinação implantado no município.	Dezembro de 2023	Implantar horário alternativo de vacinação para aumentar cobertura vacinal.	Secretaria Municipal de Saúde Governo Federal e Governo Municipal	Secretaria Municipal de Saúde



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

EIXO: EDUCAÇÃO

Objetivos:	Indicadores:	Metas:	Prazo da meta:	Ações e seus prazos:	Fonte do Recurso:	Responsabilidade institucional:
Implementar práticas qualificadas de Educação Infantil	Percentual de crianças matriculadas no município beneficiadas por práticas qualificadas de Educação Infantil	Todas crianças matriculadas no município beneficiadas por práticas qualificadas de Educação Infantil	Março 2023 e Junho 2024	Realizar o INDIQUE nas unidades de educação infantil até março/23	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Educação
Ampliar o atendimento na educação infantil com melhoria na infraestrutura	Ausência de um prédio adequado para atendimento da educação infantil 04 anos à 05 anos Pré escola.	Construir 01 CMEI para atendimento da educação infantil 04 anos à 05 anos Pré escola.	2026	Construção de 01 CMEI para capacidade de até 200 crianças na idade pré escola até dezembro de 2026	Secretaria Municipal de Educação. FNDE Contrapartida da Prefeitura	Secretaria Municipal de Educação Prefeitura
Fortalecer plano de formação continuada para docentes de creche e da pré-escola, contemplando percentual de 95%	Ausência de docentes nos encontros de formação continuada.	95% dos docentes acessando as formações continuadas específicas para educação infantil	Até novembro de 2023	Formação Continuada específica para educação infantil até novembro de 2023	Secretaria Municipal de Educação.	Secretaria Municipal de Educação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Melhorar a qualidade da educação infantil	Carência de espaços pedagógicos livres.	Garantir que todas as unidades de educação infantil disponham de espaços pedagógicos adequados e acessíveis, internos, que propiciem o livre brincar	Até dezembro de 2023	Organizar dentro do território das Unidades de Educação Infantil espaços para as crianças praticar brincadeiras livres.	Secretaria Municipal de Educação.	Secretaria Municipal de Educação e Unidades de Educação Infantil.
Garantir atendimento integral a todas as crianças de 8 meses a 5 anos	Criança Fora da Escola Não Pode	Fortalecer e implementar protocolos de busca ativa para a identificação das crianças fora da escola	Maior de 2023	Campanha com tema Fora da Escola não Pode, caminhada nos setores fazendo busca ativa com matrícula in loco.	Secretaria Municipal de Educação.	Secretaria Municipal de Educação e Unidades de Educação Infantil.



Estratégia de comunicação e avaliação

O processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância compreende um conjunto de estratégias, definição de mecanismos, meios e prazos específicos para alcançar êxito no acompanhamento de sua execução no município.

Estratégias

Garantir que cada secretaria inclua nos seus planejamentos programáticos e orçamentários anuais as ações contidas no PMPI que estão sobre sua responsabilidade, isso é fundamental para a implementação do plano;

Definir na equipe quem é responsável por acompanhar o processo de execução das ações relacionadas à primeira infância na secretaria ou área;

Elaborar um plano de acompanhamento interno, considerando as ações que serão desenvolvidas em parceria com outras áreas e priorizando as ações intersetoriais.

Mecanismos

Instituir ou definir um organismo intersetorial que fique responsável pelo ciclo de monitoramento e avaliação do plano, podendo ser um comitê ou comissão ou ficar a cargo do Conselho de Direitos;

Elaborar plano de monitoramento e avaliação e manter diálogo sistemático, dentro dos períodos que antecedem o monitoramento e logo após, no sentido de poder contribuir nos procedimentos de coleta de dados e informações acerca da evolução da execução do PMPI, assim como contribuir com as áreas que apresentarem alguma dificuldade na sua implementação;

Elaborar instrumentos para subsidiar a coleta de dados, sua sistematização e análise nos momentos de monitoramento e avaliação.



ESTADO DO TOCANTINS
Gestão 2021/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

Meios

Os procedimentos de monitoramento e avaliação deverão ser realizados a partir de reuniões intersetoriais e seminários participativos, envolvendo a sociedade civil, conselheiros tutelares, Conselho Municipal da Criança e Adolescentes e Secretarias municipais, representantes do Sistema de Justiça e Segurança.

Prazos

O processo de acompanhamento interno de cada secretaria será realizado semestralmente e anualmente, a depender de cada ação assumida. No entanto, é possível indicar um momento de monitoramento anual e de avaliação bienal.



ESTADO DO TOCANTINS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÓPOLIS-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

BIBLIOGRAFIA

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 05 de outubro de 1988.

Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 1990.

Fundo das Nações Unidas para a Infância. Guia da Semana do Bebê- Selo UNICEF 2013-2016.

Fundo das Nações Unidas para a Infância- Brasília:UNICEF,2014.

Guia Para Elaboração de Planos Municipais pela Primeira Infancia / Rede Nacional Primeira Infancia. Salvador, 2011.

Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Brasília / DF, 2006.

Sites:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (<http://www.ibge.gov.br>)

<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/palmeiropolis-to/>

Portal: <http://palmeiropolis.sigee.com.br/sige/index.php>

https://rnpiobserva.org.br/city?location_id=1715754&area=1